

RELATÓRIO E CONTAS 2008





# RELATÓRIO E CONTAS 2008

SERVIÇOS DE **E**NGENHARIA, **G**ESTÃO E **M**ANUTENÇÃO, LDA.



10 anos em harmonia com a natureza

---

ÍNDICE

---

|  |    |
|--|----|
| 1. MENSAGEM DA GERÊNCIA E ÓRGÃOS SOCIAIS                                   | 4  |
| 1.1 Mensagem da Gerência   | 4  |
| 1.2 Órgãos Sociais   | 5  |
| 2. RELATÓRIO DE GESTÃO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS               | 7  |
| 2.1. Actividade  | 7  |
| 2.1.1. Introdução  | 7  |
| 2.1.2. Unidades de Negócio, áreas de Apoios de Gestão                      | 7  |
| 2.1.3. Recursos Humanos  | 8  |
| 2.2. Situação Económica e Financeira                                       | 9  |
| 2.2.1. Situação Económica  | 9  |
| 2.2.1.1. Proveitos   | 10 |
| 2.2.1.2. Custos  | 10 |
| 2.2.1.3. Indicadores Económicos  | 11 |
| 2.2.2. Situação Financeira   | 12 |
| 2.2.2.1. Indicadores Financeiros   | 13 |
| 2.3. Perspectivas para 2009  | 13 |
| 3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS                                     | 15 |
| 4. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS                                       | 17 |
| 4.1 Balanço, Demonstração de Resultados e Demonstração dos Fluxos de Caixa | 18 |
| 4.2 Anexo às demonstrações financeiras                                     | 25 |

---

---

---

## I. MENSAGEM DA GERÊNCIA E ÓRGÃOS SOCIAIS

### I.1 Mensagem da Gerência

A SEGMA comemorou em 2008 o seu 10.º Aniversário. Após uma década de actividade, a empresa consolidou uma estrutura que, actualmente, marca presença com equipas de operacionais na maioria das 9 ilhas da Região Autónoma dos Açores.

Inserida numa actividade de cariz tecnológico, a SEGMA assumiu o *slogan* “AO SERVIÇO DO AMBIENTE”, resultado de uma consciência, sempre presente, da sua responsabilidade no modo como interfere no Meio Ambiente. O trabalho que realiza na área da engenharia obedece a uma ética de qualidade e eficácia, cujo desenvolvimento visa a construção de um futuro melhor que respeite e preserve o Ambiente.

Em 2008 os investimentos realizados na área da formação privilegiaram uma resposta efectiva às necessidades emergentes, nomeadamente no tocante às alterações registadas na legislação em vigor (Novo Código de Contratos Públicos e Regulamentos associados à Eficiência Energética dos Edifícios) e formação de Peritos Qualificados no âmbito da Certificação Energética e de Ar Interior de Edifícios – DL 78/06 (SCE), DL 79/06 (RSECE) e DL 80/06 (RCCTE). De igual modo, foram canalizados importantes investimentos em equipamentos que permitiram dotar a empresa dos meios necessários para actuar nas novas áreas de trabalho em que se viu envolvida.

O significativo reforço de competências, com particular destaques a área de Projectos, AVAC, Auditorias Energéticas e da Qualidade do Ar Interior e Manutenção Integral de Edifícios, encontram-se reflectidos nos excelentes resultados alcançados, como são exemplos a realização de diversos trabalhos de Auditorias Energéticas em edifícios públicos e instalações industriais e no contrato celebrado para a Manutenção Integral do Complexo “Portas do Mar”.

No seguimento da importante participação no Projecto da Estação de Rastreo de Satélites de Santa Maria, a SEGMA continua a ter um papel activo neste projecto com a renovação do contrato entre o consórcio EDI-SOFT, SEGMA e GLOBALEDA com a Agência Espacial

Europeia (ESA) para a operação e manutenção daquela estação.

O Protocolo de Cooperação Empresarial que a SEGMA estabeleceu com CAPRARI PORTUGAL, LDA. é representativo da concretização de mais um dos objectivos estratégicos estabelecidos para 2008. Esta parceria permite à empresa ganhar dimensão e *know-how* para, por esta via, aceder a novos e mais exigentes segmentos de mercado.

A SEGMA registou, em 2008, um volume de negócios na ordem dos 3,8 Milhões de Euros, o que representa um aumento de 15% face ao ano anterior: Os resultados líquidos do exercício foram de 272.293 Euros, isto é, mais 20% do que os alcançados em 2007.

Apesar de jovem, a SEGMA é uma empresa com provas dadas, posicionando-se como líder de mercado, possuindo mais de 400 clientes, alguns internacionais, de países como Espanha ou Austrália. Não obstante, pontifica uma preocupação permanente de corresponder às expectativas dos nossos Clientes em que o Processo de Certificação pela Norma NP EN ISO 9001:2008, que se espera ver concluído no primeiro semestre de 2009, será certamente uma ferramenta fundamental na prossecução deste objectivo.

Orienta-nos um trajecto assente em valores éticos e de rigor, a responsabilidade de sermos uma empresa que contribui para o desenvolvimento económico e social dos Açores, com o objectivo último de criar valor. Dez anos de vida, num percurso de melhoria contínua, partilhados com colaboradores, clientes e parceiros. Uma caminhada de renovação incessante que se traduz em competência acrescida. Um percurso com Futuro!

#### O CONSELHO DE GERÊNCIA

Roberto de Sousa Rocha Amaral

Jaime Carvalho de Medeiros

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

## I.2 Órgãos Sociais

### **ASSEMBLEIA GERAL:**

**Presidente:** Representante da EDA, S.A

**Secretário:** Representante da EEG, Lda.



Eng.º Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

Dr. Roberto de Sousa Rocha Amaral

Eng.º Jaime Carvalho de Medeiros

### **GERÊNCIA:**

Dr. Roberto de Sousa Rocha Amaral

Eng.º Jaime Carvalho de Medeiros

Eng.º Carlos Filipe Almeida Santos Pereira



6 **10** anos de sonhos



## 2. RELATÓRIO DE GESTÃO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

### 2.1. Actividade

#### 2.1.1. Introdução

A SEGMA – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda., é uma empresa do Grupo EDA, constituída em 1998, com o objectivo de prestar serviços na área de engenharia e tem vindo, progressivamente, a alargar a sua actividade a novos e mais exigentes segmentos de mercado.

Como áreas de Negócio, existem, actualmente, as seguintes:

1. Consultadoria, Projecto, Fornecimento, Montagem, Fiscalização, Manutenção e Operação de Instalações Eléctricas (BT/MT), Telecomunicações, Electromecânicas e Mecânicas, AVAC, Grupos Geradores, UPS, Equipamentos de Energias Renováveis;
2. Certificação Energética de Edifícios e Auditorias Energéticas;
3. Gestão e Manutenção de Unidades Industriais e Edifícios.

Em 2008, foi efectuado um esforço significativo para alargar a oferta de serviços aos clientes, através da melhoria permanente, com base na eficiência e segurança.

#### 2.1.2. Unidades de Negócio, áreas de Apoios de Gestão

A organização da SEGMA por tipos de actividade (centros de resultado) e por áreas geográficas (núcleos de negócio), e com órgãos de apoio flexíveis e leves, tem-se revelado um modelo eficaz que há que manter e melhorar:

O segmento das Ordens de Serviço em Redes BT, ascendeu, em 2008, a 364.810,36 Euro, valor que representa mais 1% que em 2007.

No que respeita aos Contratos e Intervenções pontuais em PT, o valor do negócio em 2008, foi de 136.876 Euro, isto é, mais 7% que em 2007.

Relativamente à Manutenção, sector que se pretende seja cada vez mais importante, o valor da produção foi de 551.539 Euro, mais 56% que em 2007.

O valor de prestação de serviços de Fiscalização, atingiu 46.744 Euro em 2008, depois de ter sido de zero em 2007.

Os Projectos de Infraestruturas Eléctricas, foi o segmento que mais cresceu em termos relativos (87%), tendo ascendido a 551.539 Euro (em 2007, o seu valor foi de apenas 282.673).

No segmento dos Serviços Técnicos, o decréscimo de 2007 para 2008, foi algo significativo, tendo passado de 1.529.608 Euro para 1.298.758 Euro, isto é, uma diminuição de 15%, que se explica pelo grande peso que em 2007 a Estação de Rastreamento de Satélites teve sobre esta rubrica.

A Prestação de Serviços à EDA, registou o valor de 855.565 Euro, em 2008, partindo de 624.782 Euro em 2007, verificando-se o maior crescimento em valor absoluto (230.783,84 Euro).

No tocante às áreas geográficas, estas continuam a ser compostas por três núcleos:

- São Miguel e Santa Maria (SMG/SMA)
- Terceira, Graciosa e São Jorge (TER/GRA/SJG)
- Pico, Faial, Flores e Corvo (PFFC)

Na distribuição percentual de facturação por áreas geográficas, há a realçar a diminuição do peso do núcleo de SMG/SMA para cerca de 72% (80% em 2007), o núcleo de TER/GRA/SJG ganha preponderância com 18% (12% em 2007) e PFFC mantém-se estável com cerca de 10% do total facturado.

### 2.1.3. Recursos Humanos

Houve um reforço significativo dos recursos humanos, designadamente pela integração de trabalhadores, para se poder responder às solicitações do mercado.

Nas admissões efectuadas em 2008, são de destacar as de um engenheiro sénior especialista em sistemas AVAC e manutenção integral de edifícios. Como previsto, verificou-se a contratação de 3 colaboradores para o núcleo de TER/GRA/SJG que irá aumentar significativamente, a operacionalidade e autonomia de gestão daquela unidade de negócios.

Das entradas e saídas de pessoal operadas no exercício, resultou à data de 31 de Dezembro, um quadro final de efectivos de 76 pessoas, ou seja, mais 28,8%, que no ano anterior:

| Recursos Humanos | 2004      | 2005      | 2006      | 2007      | 2008      | Varição 08/07 |
|------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|---------------|
| SEGMA            | 19        | 31        | 36        | 48        | 65        | 35,42%        |
| Cedidos EDA      | 5         | 3         | 3         | 11        | 11        | 0,00%         |
| <b>Total</b>     | <b>24</b> | <b>34</b> | <b>39</b> | <b>59</b> | <b>76</b> | <b>28,81%</b> |

Os quadros superiores representam cerca de 27% o que é um valor altamente positivo e revelador da potencialidade da empresa.

Relativamente à distribuição de trabalhadores por núcleo, o maior efectivo está naturalmente em SMG/SMA. No entanto, durante este exercício, o núcleo da TER/GRA/SJG, foi substancialmente reforçado, por via de um novo contrato com a empresa EEG, para a manutenção dos seus parques eólicos.

Em 2008, manteve-se uma política de salários rigorosa, que não deixou de contemplar algumas correcções necessárias, assim como a avaliação de desempenho que conduziu, como é normal, a alguns prémios merecidos por quem mais se distinguiu.



### 2.2.1.1. Proveitos

Os proveitos totais aumentaram 16% face a 2007, tendo atingido 3.806.618 Euro. No quadro seguinte apresentam-se os valores de proveitos nos últimos 5 anos.

| Proveitos             | 2004             | 2005             | 2006             | 2007             | 2008             | Unid:euros     |            |
|-----------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|------------|
|                       |                  |                  |                  |                  |                  | Variação 08/07 |            |
|                       |                  |                  |                  |                  |                  | Valor          | %          |
| Prestações Serviços   | 1.749.680        | 2.221.461        | 2.319.267        | 3.281.486        | 3.783.212        | 501.726        | 15%        |
| Subsídios à Explor.   | -                | 13.050           | -                | -                | -                | -              | -          |
| Proveitos Operac.     | 1.749.680        | 2.234.511        | 2.319.617        | 3.281.486        | 3.783.212        | 501.726        | 15%        |
| Prov. e ganhos finan. | 81               | 361              | 111              | 9.820            | 15.861           | 6.041          | 62%        |
| Prov. e ganhos extra. | 4.185            | 10.320           | 8.992            | 667              | 7.546            | 6.879          | 1031%      |
| <b>Total</b>          | <b>1.753.946</b> | <b>2.245.192</b> | <b>2.328.720</b> | <b>3.291.307</b> | <b>3.806.618</b> | <b>514.645</b> | <b>16%</b> |

O crescimento de 15%, das prestações de serviços, traduz o aproveitamento de novas oportunidades bem como o reforço da oferta de alguns serviços já existentes. O Gabinete de Projectos é um exemplo do reforço na oferta de um serviço, que se inicia em 2007, mas que em 2008 a SEGMA consegue praticamente duplicar o negócio nesta área específica.

### 2.2.1.2. Custos

Os custos totais atingiram, em 2008, os 3.466.722 Euro, significando um aumento de 15% face a 2007. Para este comportamento contribuíram, principalmente, os custos com Pessoal, e também os custos com Fornecimentos de Serviços Externos.

A evolução dos custos nos últimos 5 anos foi a seguinte:

| Custos                     | 2004             | 2005             | 2006             | 2007             | 2008             | Unid:euros     |            |
|----------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|------------|
|                            |                  |                  |                  |                  |                  | Variação 08/07 |            |
|                            |                  |                  |                  |                  |                  | Valor          | %          |
| Forn. e serviços externos  | 1.336.969        | 1.359.130        | 1.290.161        | 2.044.304        | 2.109.932        | 65.628         | 3%         |
| Impostos                   | 659              | 1.410            | 775              | 2.039            | 2.262            | 223            | 11%        |
| Custos com pessoal         | 320.935          | 536.545          | 765.648          | 946.396          | 1.323.631        | 377.235        | 40%        |
| Outros custos operacio.    | 388              | 252              | 432              | 288              | 2.288            | 2.000          | 694%       |
| Amortizações               | 34.249           | 36.149           | 38.927           | 15.132           | 25.172           | 10.040         | 66%        |
| <b>Custos Operacionais</b> | <b>1.693.200</b> | <b>1.933.487</b> | <b>2.095.942</b> | <b>3.008.159</b> | <b>3.463.285</b> | <b>455.126</b> | <b>15%</b> |
| Custos e perdas financ.    | 431              | 619              | 1.136            | 1.054            | 1.579            | 525            | 50%        |
| Custos e perdas extra.     | 847              | 5.227            | 15.450           | 138              | 1.858            | 1.720          | 1246%      |
| <b>Total</b>               | <b>1.694.479</b> | <b>1.939.332</b> | <b>2.110.155</b> | <b>3.009.351</b> | <b>3.466.722</b> | <b>457.371</b> | <b>15%</b> |

Os custos operacionais cresceram, em 2008, cerca de 15% comparativamente aos valores registados no ano anterior, atingindo o valor de 3.463.285 Euro. Na estrutura de custos da SEGMA, assume particular relevo a rubrica "Fornecimentos e serviços externos", com um peso de 55,7% (62% em 2007) relativamente às prestações de serviços. As rubricas "Custos com pessoal" e "Amortizações" representam 35% (28% em 2007) e 0,6%, respectivamente.

Os fornecimentos e serviços externos atingiram os 2.109.932 Euro, mais 3% que em 2007. Esta rubrica mantém-se estável, verificando-se mesmo a diminuição do seu peso relativamente à prestação de serviços, considerando que esta cresceu na ordem dos 15%.

Unid:euros

| Forn. e Serv Externos  | 2004             | 2005             | 2006             | 2007             | 2008             | Variação 08/07 |           |
|------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|-----------|
|                        |                  |                  |                  |                  |                  | Valor          | %         |
| Subcontratos materiais | 673.336          | 600.472          | 634.177          | 782.184          | 671.989          | -110.195       | -14,09%   |
| Subcontratos           | 181.026          | 241.280          | 123.529          | 548.127          | 530.703          | -17.424        | -3,18%    |
| Honorários             | 149.802          | 177.817          | 203.514          | 194.739          | 174.176          | -20.563        | -10,56%   |
| Pessoal cedido EDA     | 177.820          | 186.444          | 136.873          | 248.816          | 377.761          | 128.945        | 51,82%    |
| Outros                 | 154.986          | 153.117          | 192.069          | 270.438          | 355.304          | 84.866         | 31,38%    |
| <b>Total</b>           | <b>1.336.969</b> | <b>1.359.130</b> | <b>1.290.161</b> | <b>2.044.304</b> | <b>2.109.932</b> | <b>65.628</b>  | <b>3%</b> |

A componente com maior expressão diz respeito aos custos com a aquisição de materiais (Subcontratos Materiais), com 32% do total desta categoria de custos, seguidos dos gastos com subcontratos, que representam 25%, do pessoal cedido EDA com 18% e dos honorários com cerca de 8%. Os custos com outros fornecimentos e serviços externos representaram 17% do total desta rubrica.

Os custos com a aquisição de materiais, registaram decréscimo face ao ano antecedente, pondo em destaque alguma modificação nos negócios, com menor integração de equipamentos. A componente de subcontratos diminuiu ligeiramente, relativamente ao ano anterior, contudo mantém-se historicamente elevada por uma grande recorrência a empreiteiros, de forma a responder a obras de maior envergadura com componentes multidisciplinares.

Os custos com pessoal atingiram os 1.323.631 Euro, mais 40% que o valor de 2007. Este aumento deve-se basicamente ao aumento do número de contratados para reforço de equipas operacionais. Em 2008, os custos com pessoal absorveram 35% das receitas provenientes das prestações de serviços, contra os 28,7% verificados em 2007.

### 2.2.1.3. Indicadores Económicos

Os indicadores económicos, constantes do quadro seguinte, registam uma razoável manutenção, ou mesmo, melhoria, da rentabilidade da empresa, ao longo dos últimos cinco anos, pondo em evidência a consolidação da sua estrutura económica.

| Indicadores Económicos           | 2004   | 2005    | 2006    | 2007    | 2008    |
|----------------------------------|--------|---------|---------|---------|---------|
| Rendibilidade do Activo Total    | 2,70%  | 16,40%  | 13,80%  | 13,27%  | 13,08%  |
| ROE                              | 12,10% | 38,50%  | 21,70%  | 21,70%  | 20,68%  |
| Rendibilidade da Prest. Serviços | 2,70%  | 11,10%  | 7,60%   | 6,91%   | 7,20%   |
| Cash-Flow (euros)                | 81.800 | 283.009 | 216.020 | 241.908 | 297.465 |

Consideram-se os valores de rentabilidade dos capitais próprios (ROE), indicadores de rentabilidade do activo total e das vendas, razoáveis para o tipo de actividade da SEGMA. O cash-flow apresenta-se mais favorável que o valor alcançado em 2007.

### 2.2.2. Situação Financeira

Os balanços dos últimos 5 anos, que se apresentam seguidamente, espelham a situação patrimonial da SEGMA, pondo em evidência um aumento do activo líquido, no final de 2008, relativamente a 2007, de 21,8%, atingindo os 2.081.318 Euro.

| Balanço               | 2004             | 2005             | 2006             | 2007             | 2008             | Variação 08/07 |               |
|-----------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|---------------|
|                       |                  |                  |                  |                  |                  | Valor          | %             |
| <b>Activo</b>         |                  |                  |                  |                  |                  |                |               |
| Activo Fixo           | 138.135          | 112.874          | 92.503           | 106.542          | 152.031          | 45.489         | 42,70%        |
| Activo Circulante     | 1.614.656        | 1.156.657        | 1.154.808        | 1.545.903        | 1.928.849        | 382.946        | 24,77%        |
| Acres. e diferimentos | -                | 232.571          | 38.766           | 56.188           | 438              | -55.750        | -99,22%       |
| <b>Total</b>          | <b>1.752.791</b> | <b>1.502.101</b> | <b>1.286.077</b> | <b>1.708.633</b> | <b>2.081.318</b> | <b>372.685</b> | <b>21,81%</b> |
| Capital próprio       | 393.580          | 640.440          | 817.534          | 1.044.309        | 1.316.602        | 272.293        | 26,07%        |
| <b>Passivo</b>        |                  |                  |                  |                  |                  |                |               |
| Passivo de c. prazo   | 1.312.668        | 788.006          | 359.750          | 509.371          | 573.276          | 63.905         | 12,55%        |
| Acres. e diferimentos | 46.543           | 73.655           | 108.794          | 154.952          | 191.439          | 36.487         | 23,55%        |
| <b>Total</b>          | <b>1.359.211</b> | <b>861.661</b>   | <b>468.544</b>   | <b>664.323</b>   | <b>764.716</b>   | <b>100.393</b> | <b>15,11%</b> |

O activo fixo atingiu o valor de 152.031 Euro, registando um acréscimo de cerca de 42%, fruto do aumento do valor do Imobilizado Corpóreo. Salienta-se, de igual forma, o aumento do activo circulante em 382.946 Euro, relativamente a 2007, explicado pelo acréscimo significativo das Dívidas de terceiros de curto prazo.

No que diz respeito ao passivo, verifica-se uma subida de 12,55%. A justificação para este facto consiste, sobretudo, no acréscimo, das Dívidas a terceiros de curto prazo, referentes a Fornecedores de Imobilizado e Estado.

O capital próprio atingiu o valor de 1.316.602 Euro, mais 26% que o de 2007.

### 2.2.2.1. Indicadores Financeiros

Os indicadores de curto prazo evidenciam um aumento gradual da liquidez da empresa (capacidade de solvência dos compromissos de curto prazo), conforme se verifica através do Rácio de Liquidez Geral, passando de 123% em 2004, para 336% em 2008, bem como da variação positiva verificada no fundo de maneiio.

| Indicadores Financeiros | 2004    | 2005    | 2006    | 2007      | 2008      |
|-------------------------|---------|---------|---------|-----------|-----------|
| Liquidez Geral          | 123,00% | 146,80% | 321,00% | 303,50%   | 336,46%   |
| Solvabilidade           | 29,00%  | 74,30%  | 174,50% | 157,20%   | 172,17%   |
| Autonomia Financeira    | 22,50%  | 42,60%  | 63,60%  | 61,10%    | 63,26%    |
| Fundo Maneio (euro)     | 301.988 | 368.650 | 795.059 | 1.036.532 | 1.355.573 |

O indicador de solvabilidade evidencia, igualmente, valores elevados, mostrando a capacidade da empresa de solver os seus compromissos de médio longo prazo.

O indicador de autonomia financeira evidencia a manutenção do baixo grau de recurso a capitais alheios no financiamento da empresa. No exercício de 2008, a actividade SEGMA continuou tal como nos 2 anos anteriores, a ser financiada maioritariamente por capitais próprios, como demonstra o rácio de autonomia financeira.

### 2.3. Perspectivas para 2009

O reconhecimento alcançado pela SEGMA junto do mercado como uma empresa de engenharia e sede de competências distintivas na RAA implica responsabilidades acrescidas, remetendo a empresa para redobrados esforços em estar preparada para dar resposta às novas e crescentes necessidades do mercado.

A SEGMA deverá estar preparada para assumir um papel activo na prestação de serviços a empresas com vista ao aumento da sua eficiência energética, quer em edifícios de serviços quer em unidades industriais.

A certificação da empresa no âmbito do SGCIE – Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia (DL 71/2008) reforça a visão estratégica quanto ao nosso contributo para potenciar a eficiência energética. Este diploma prevê que as instalações consideradas Consumidoras Intensivas de Energia (CIE) realizem, periodicamente, auditorias energéticas que incidam sobre as condições de utilização de energia, promovam o aumento da sua eficiência, incluindo a utilização de fontes de energia renováveis.

Para o efeito, o Plano de Formação para 2009 prevê um investimento de 48.344,70 Euros que representa um acréscimo de 500% face ao ano anterior. Para além do reforço na área da formação, será concretizado a certificação da empresa de acordo com a versão 2008 da ISO 9001 e mantida a aposta em áreas de negócios como as Auditorias Energéticas, Energias Renováveis, AVAC, Instalações Hidráulicas e Manutenção Integral de Edifícios.

Em 2009 a SEGMA posiciona-se num patamar que, apesar de ambicioso, permite estabelecer o objectivo de atingir os 4 M€ de receitas.



4 **10** anos de engenharia



### 3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Gerência propõe que o Resultado Líquido do exercício de 2008, positivo no valor de 272.293,07 Euro (duzentos e setenta e dois mil, duzentos e noventa e três euros e sete cêntimos), tenha a seguinte aplicação:

|                        |                 |
|------------------------|-----------------|
| Para:                  |                 |
| Resultados Transitados | 272.293,07 Euro |

Ponta Delgada, 27 de Fevereiro de 2009

#### **O CONSELHO DE GERÊNCIA**

Roberto de Sousa Rocha Amaral

Jaime Carvalho de Medeiros

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira



#### 4. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

**Balanços Analíticos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007**

unid: euros

|   | Notas     | EXERCÍCIO CORRENTE  |                                | EXERCÍCIO ANTERIOR  |                     |
|---|-----------|---------------------|--------------------------------|---------------------|---------------------|
|   |           | Activo<br>bruto     | Amortizações e<br>ajustamentos | Activo<br>líquido   | Activo<br>líquido   |
| <b>ACTIVO</b>                             |           |                     |                                |                     |                     |
| <b>Imobilizado</b>                        |           |                     |                                |                     |                     |
| Imobilizações corpóreas                   |           |                     |                                |                     |                     |
| Equipamento de transporte                 |           | 130.929,37          | 130.929,37                     | 0,00                | 0,00                |
| Ferramentas e utensílios                  |           | 122.285,10          | 38.167,11                      | 84.117,99           | 37.057,99           |
| Equipamento administrativo                |           | 21.739,62           | 14.822,62                      | 6.917,00            | 8.081,00            |
| Outras imobilizações corpóreas            |           | 3.233,00            | 2.442,00                       | 791,00              | 1.198,00            |
|   | <b>10</b> | <b>278.187,09</b>   | <b>186.361,10</b>              | <b>91.825,99</b>    | <b>46.336,99</b>    |
| <b>Investimentos financeiros</b>          |           |                     |                                |                     |                     |
| Partes de capital em empresas do grupo    | 16        | 60.205,00           |                                | 60.205,00           | 60.205,00           |
|   |           | <b>60.205,00</b>    |                                | <b>60.205,00</b>    | <b>60.205,00</b>    |
| <b>Circulante</b>                         |           |                     |                                |                     |                     |
| <b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b> |           |                     |                                |                     |                     |
| Clientes, c/c                             | 16        | 1.670.231,95        |                                | 1.670.231,95        | 1.147.381,74        |
| Empresas associadas                       | 49        | 250.159,51          |                                | 250.159,51          | 356.128,33          |
| Outros devedores                          |           | 4.270,28            |                                | 4.270,28            | 6.860,45            |
|   |           | <b>1.924.661,74</b> |                                | <b>1.924.661,74</b> | <b>1.510.370,52</b> |
| <b>Depósitos bancários e caixa</b>        |           |                     |                                |                     |                     |
| Depósitos bancários                       |           | 3.968,72            |                                | 3.968,72            | 35.350,47           |
| Caixa                                     |           | 218,46              |                                | 218,46              | 181,92              |
|   | <b>48</b> | <b>4.187,18</b>     |                                | <b>4.187,18</b>     | <b>35.532,39</b>    |
| <b>Acréscimos e diferimentos</b>          |           |                     |                                |                     |                     |
| Acréscimos de proveitos                   | 50        | 0,00                |                                | 0,00                | 56.188,05           |
| Custos diferidos                          |           | 438,02              |                                | 438,02              | 0,00                |
|   |           | <b>438,02</b>       |                                | <b>438,02</b>       | <b>56.188,05</b>    |
| Total de amortizações                     |           |                     | 186.361,10                     |                     |                     |
| Total de ajustamentos                     |           |                     | 0,00                           |                     |                     |
| <b>Total do activo</b>                    |           | <b>2.267.679,03</b> | <b>186.361,10</b>              | <b>2.081.317,93</b> | <b>1.708.632,95</b> |

## Balancos Analíticos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

unid: euros

|  |       | EXERCÍCIO CORRENTE  | EXERCÍCIO ANTERIOR  |
|--|-------|---------------------|---------------------|
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO                    |       |                     |                     |
|  | Notas |                     |                     |
| <b>Capital próprio</b>                       |       |                     |                     |
| Capital                                      | 36    | 200.000,00          | 200.000,00          |
| Reservas                                     |       |                     |                     |
| Reservas legais                              |       | 46.000,00           | 34.000,00           |
| Resultados transitados                       |       | 798.309,28          | 583.533,58          |
| Subtotal                                     |       | 1.044.309,28        | 817.533,58          |
| Resultado líquido do exercício               |       | 272.293,07          | 226.775,70          |
| Total do capital próprio                     | 40    | <b>1.316.602,35</b> | <b>1.044.309,28</b> |
| <b>Passivo</b>                               |       |                     |                     |
| <b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>     |       |                     |                     |
| Fornecedores, c/c                            | 16    | 426.202,56          | 426.969,94          |
| Fornecedores de imobilizado, c/c             |       | 16.360,27           | 0,00                |
| Estado e outros entes públicos               | 49    | 129.068,48          | 80.596,06           |
| Outros credores                              |       | 1.644,96            | 1.805,23            |
|  |       | <b>573.276,27</b>   | <b>509.371,23</b>   |
| <b>Acréscimos e diferimentos</b>             |       |                     |                     |
| Acréscimos de custos                         |       | 191.439,31          | 154.952,44          |
|  | 50    | <b>191.439,31</b>   | <b>154.952,44</b>   |
| <b>Total do passivo</b>                      |       | <b>764.715,58</b>   | <b>664.323,67</b>   |
| <b>Total do capital próprio e do passivo</b> |       | <b>2.081.317,93</b> | <b>1.708.632,95</b> |

### OTÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Cláudio Manuel Raposo Torres

### A GERÊNCIA

Roberto de Sousa Rocha Amaral

Jaime Carvalho de Medeiros

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

**Demonstrações dos resultados**  
**por naturezas para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007**

unid: euros

|   |              | EXERCÍCIO CORRENTE | EXERCÍCIO ANTERIOR |
|---|--------------|--------------------|--------------------|
|   | Notas        |                    |                    |
| <b>CUSTOS E PERDAS</b>  |              |                    |                    |
| <b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b> |              | 0,00               | 0,00               |
| <b>Fornecimentos e serviços externos</b>                        |              | 2.109.932,49       | 2.044.304,48       |
| <b>Custos com o pessoal</b>                                     |              |                    |                    |
| Remunerações  | 1.086.314,25 |                    | 770.059,81         |
| Encargos sociais  |              |                    |                    |
| Pensões   | 8.273,78     |                    | 14.509,82          |
| Outros  | 229.042,64   | 1.323.630,67       | 161.826,72         |
| <b>Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo</b>        | 10           | 25.171,67          | 15.131,81          |
| <b>Ajustamentos</b>   |              | 0,00               | 0,00               |
| <b>Provisões</b>  |              | 0,00               | 25.171,67          |
| <b>Impostos</b>   |              | 2.262,28           | 2.038,77           |
| <b>Outros custos e perdas operacionais</b>                      |              | 2.288,00           | 4.550,28           |
|   |              | 3.463.285,11       | 3.008.159,41       |
| <b>Juros e custos similares</b>                                 |              |                    |                    |
| Relativos a empresas do grupo                                   |              | 0,00               | 0,00               |
| Outros  | 45           | 1.579,07           | 1.053,71           |
|   |              | 3.464.864,18       | 3.009.213,12       |
| <b>Custos e perdas extraordinárias</b>                          | 46           | 1.858,07           | 137,79             |
|   |              | 3.466.722,25       | 3.009.350,91       |
| <b>Imposto sobre o rendimento do exercício</b>                  | 6            | 67.602,94          | 55.846,80          |
|   |              | 3.534.325,19       | 3.065.197,71       |
| <b>Resultado líquido do exercício</b>                           |              | 272.293,07         | 226.775,70         |
|   |              | 3.806.618,26       | 3.291.973,41       |

**Demonstrações dos resultados**  
**por naturezas para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007**

unid: euros

|  |       | EXERCÍCIO CORRENTE |                     | EXERCÍCIO ANTERIOR |                     |
|--|-------|--------------------|---------------------|--------------------|---------------------|
|  | Notas |                    |                     |                    |                     |
| PROVEITOS E GANHOS                       |       |                    |                     |                    |                     |
| Vendas                                   |       | 0,00               |                     | 0,00               |                     |
| Prestações de serviços                   | 44    | 3.783.211,68       | 3.783.211,68        | 3.281.486,45       | 3.281.486,45        |
| Trabalhos para a própria empresa         |       |                    | 0,00                |                    | 0,00                |
| Proveitos suplementares                  |       | 0,00               |                     | 0,00               |                     |
| Subsídios à exploração                   |       | 0,00               |                     | 0,00               |                     |
| Outros proveitos e ganhos operacionais   |       | 0,00               |                     | 0,00               |                     |
| Reversões de amortizações e ajustamentos |       | 0,00               | 0,00                | 0,00               | 0,00                |
|  |       |                    | 3.783.211,68        |                    | 3.281.486,45        |
| Rendimentos de participações de capital  |       | 0,00               |                     | 0,00               |                     |
| Outros juros e proveitos similares       |       |                    |                     |                    |                     |
| Relativos a empresas do grupo            | 45    | 15.234,19          |                     | 9.805,20           |                     |
| Outros                                   |       | 626,64             | 15.860,83           | 14,97              | 9.820,17            |
|  |       |                    | 3.799.072,51        |                    | 3.291.306,62        |
| Proveitos e ganhos extraordinários       | 46    |                    | 7.545,75            |                    | 666,79              |
|  |       |                    | <b>3.806.618,26</b> |                    | <b>3.291.973,41</b> |
| Resumo:                                  |       |                    |                     |                    |                     |
| Resultados operacionais                  |       |                    | 319.926,57          |                    | 273.327,04          |
| Resultados financeiros                   |       |                    | 14.281,76           |                    | 8.766,46            |
| Resultados correntes                     |       |                    | 334.208,33          |                    | 282.093,50          |
| Resultados antes de impostos             |       |                    | 339.896,01          |                    | 282.622,50          |
| Resultado líquido do exercício           |       |                    | 272.293,07          |                    | 226.775,70          |

**O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS**

Cláudio Manuel Raposo Torres

**A GERÊNCIA**

Roberto de Sousa Rocha Amaral

Jaime Carvalho de Medeiros

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

Demonstração dos Resultados por Funções para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

|  | unid: euros        |                    |
|--|--------------------|--------------------|
|  | EXERCÍCIO CORRENTE | EXERCÍCIO ANTERIOR |
| Vendas e prestações de serviços                | 3.783.211,68       | 3.281.486,45       |
| Subsídios à exploração                         | -                  | -                  |
| Custos das vendas e das prestações de serviços | (3.159.290,26)     | (2.816.574,73)     |
| Resultados brutos                              | 623.921,42         | 464.911,72         |
| Outros proveitos e ganhos operacionais         | -                  | -                  |
| Custos administrativos                         | (298.297,17)       | (191.055,68)       |
| Outros custos e perdas operacionais            |                    |                    |
| Resultados operacionais                        | 325.624,25         | 273.856,04         |
| Custo líquido de financiamento                 | 14.271,76          | 8.766,46           |
| Resultados correntes                           | 339.896,01         | 282.622,50         |
| Impostos sobre os resultados correntes         | (67.602,94)        | (55.846,80)        |
| Resultados correntes após impostos             | 272.293,07         | 226.775,70         |
| Resultados líquidos                            | 272.293,07         | 226.775,70         |

**O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS**

Cláudio Manuel Raposo Torres

**A GERÊNCIA**

Roberto de Sousa Rocha Amaral

Jaime Carvalho de Medeiros

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira



Demonstração dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

| MÉTODO DIRECTO   | EXERCÍCIO CORRENTE | EXERCÍCIO ANTERIOR |
|--|--------------------|--------------------|
|  |                    | unid: euros        |
| <b>ACTIVIDADE OPERACIONAL:</b>                           |                    |                    |
| Recebimentos de clientes                                 | 3.493.832,97       | 3.006.516,21       |
| Pagamentos a fornecedores                                | (2.026.890,54)     | (1.762.362,24)     |
| Pagamentos ao pessoal                                    | (1.207.806,94)     | (867.092,33)       |
| <b>Fluxos gerados pelas operações</b>                    | <b>259.135,49</b>  | <b>377.061,64</b>  |
| Recebimento/pagamento do imposto sobre o rendimento      | (48.901,22)        | (33.586,83)        |
| Outros recebimentos/pagamentos da actividade operacional | (211.612,56)       | (253.929,12)       |
|  | (1.378,29)         | 89.545,69          |
| Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias   | 6.104,02           | 0,82               |
| Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias     | (1.600,26)         | (137,78)           |
| <b>Fluxos das actividades operacionais</b>               | <b>3.125,47</b>    | <b>89.408,73</b>   |
| <b>ACTIVIDADE DE INVESTIMENTO:</b>                       |                    |                    |
| Recebimentos provenientes de:                            |                    |                    |
| Imobilizações corpóreas                                  |                    |                    |
| Comparticipações financeiras ao investimento             |                    |                    |
| Dividendos   |                    |                    |
| Pagamentos respeitantes a:                               |                    |                    |
| Investimentos financeiros                                |                    |                    |
| Imobilizações corpóreas                                  | (33.396,97)        | (47.984,94)        |
| Accionistas  |                    |                    |
| <b>Fluxos das actividades de investimento</b>            | <b>(33.396,97)</b> | <b>(47.984,94)</b> |
| <b>ACTIVIDADE DE FINANCIAMENTO:</b>                      |                    |                    |
| Recebimentos provenientes de:                            |                    |                    |
| Empréstimos bancários obtidos                            |                    |                    |
| Empréstimos concedidos pelos sócios                      |                    |                    |
| Juros e custos similares                                 | 626,64             | 14,97              |
| Aumentos de capital                                      | -                  | -                  |
| Pagamentos respeitantes a:                               |                    |                    |
| Empréstimos bancários obtidos                            |                    |                    |
| Empréstimos concedidos aos sócios                        | -                  | -                  |
| Juros e custos similares                                 | (1.700,35)         | (8.927,05)         |
| <b>Fluxos das actividades de financiamento</b>           | <b>(1.073,71)</b>  | <b>(8.912,08)</b>  |
| Varição de caixa e seus equivalentes                     | (31.345,21)        | 32.511,71          |
| Caixa e seus equivalentes no início do período           | 35.532,39          | 3.020,68           |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período              | 4.187,18           | 35.532,39          |

**OTÉCNICO OFICIAL DE CONTAS**

Cláudio Manuel Raposo Torres

**A GERÊNCIA**

Roberto de Sousa Rocha Amaral

Jaime Carvalho de Medeiros

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira



2 **10** anos de prosperidade

## 4.2 Anexo às demonstrações financeiras

Exercício de 2008

### Introdução

A SEGMA – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda., (abreviadamente designada por SEGMA) é uma sociedade por quotas, que está integrada no Grupo EDA.

O objecto da SEGMA, que foi constituída a 6 de Março de 1998, consubstancia-se na concepção e elaboração de projectos de consultadoria de engenharia, gestão e manutenção de instalações industriais, bem como actividades complementares relacionadas com aquelas.

As notas às contas deste Anexo respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade, sendo de referir que as não incluídas não são aplicáveis ou significativas para compreensão das demonstrações financeiras.

Todos os valores são expressos, salvo indicação em contrário, em euros.

### 3 - Critérios contabilísticos e valorimétricos

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no Plano Oficial de Contabilidade. Assim, as contas foram preparadas segundo a convenção do custo histórico e na base da continuidade das operações da Empresa, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, consistência, substância sobre a forma, materialidade e, em todos os aspectos significativos, da especialização dos exercícios.

#### a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas são mostradas ao custo de aquisição e amortizadas a taxas anuais e constantes, como se segue:

|                                | Anos  |
|--------------------------------|-------|
| Equipamento de transporte      | 4     |
| Ferramentas e utensílios       | 16    |
| Equipamento administrativo     | 4 a 8 |
| Outras imobilizações corpóreas | 8     |

#### b) Especialização de custos e proveitos

A Empresa regista os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual os mesmos são reconhecidos à medida em que são gerados, independentemente do momento em que são liquidados ou pagos. As diferenças entre os montantes liquidados e os correspondentes custos e proveitos gerados são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

## 6 - Impostos

Em conformidade com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores a taxa a aplicar para a determinação do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) é reduzida em 30% (correspondendo actualmente a uma taxa de 17,5%). Como estabelecido na Lei das Finanças Locais, a Empresa está também sujeita à derrama fixada pelos municípios até ao montante máximo de 1,5% do lucro tributável sujeito e não isento de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Adicionalmente, as autoridades fiscais poderão, também, efectuar correcções sempre que as relações especiais tenham sido estabelecidas em condições diferentes das que seriam normalmente acordadas com entidades independentes. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2005 a 2008 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Gerência da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2008 e 2007.

Nos termos do artigo 81º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

O imposto sobre o rendimento do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 tem a seguinte composição:

|                               | 2008          | 2007          |
|-------------------------------|---------------|---------------|
| Imposto corrente do exercício | 64 969        | 53 598        |
| Tributação autónoma           | 2 634         | 2 249         |
| <b>Total (proveito) custo</b> | <b>67 603</b> | <b>55 847</b> |

A reconciliação do custo de imposto pode ser resumida como segue:

|   | 2008          | 2007          |
|---|---------------|---------------|
| Resultado antes de imposto                          | 339 896       | 282 623       |
| Diferenças permanentes                              | 2 047         | (528)         |
|   | 341 943       | 282 095       |
| Imposto esperado à taxa de 17,5% (inclui a Derrama) | 64 969        | 53 598        |
| Tributação autónoma                                 | 2 634         | 2 249         |
| <b>Custo de imposto</b>                             | <b>67 603</b> | <b>55 847</b> |

Em 31 de Dezembro de 2008 não existiam quaisquer situações geradoras de impostos diferidos.

## 7 - Pessoal ao serviço da empresa

O número médio de pessoas ao serviço da SEGMA nos exercícios de 2008 e 2007 é de 57 e 43 trabalhadores, respectivamente.

Além do pessoal próprio, a SEGMA utiliza pessoal cedido pela Electricidade dos Açores, S.A., que, neste exercício, representou um encargo de 377 761 euros, o qual foi contabilizado na rubrica de Fornecimentos e serviços externos (2007 - 251 346 euros).

## 10 - Activo imobilizado

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, o movimento ocorrido no valor das imobilizações, bem como nas respectivas amortizações e ajustamentos, foi o seguinte:

| Imobilizações incorpóreas          |                     |               |                         |                     |
|------------------------------------|---------------------|---------------|-------------------------|---------------------|
|                                    | Saldo em 01.01.2008 | Aumentos      | Transferências e abates | Saldo em 31.12.2008 |
| <b>Activo bruto</b>                |                     |               |                         |                     |
| Equipamento de transporte          | 130 929             | -             | -                       | 130 929             |
| Ferramentas e utensílios           | 52 650              | 69 635        | -                       | 122 285             |
| Equipamento administrativo         | 41 455              | 9 507         | (29 222)                | 21 740              |
| Outras imobilizações corpóreas     | 3 233               | -             | -                       | 3 233               |
|                                    | <b>228 267</b>      | <b>79 142</b> | <b>(29 222)</b>         | <b>278 187</b>      |
|                                    |                     |               |                         |                     |
|                                    |                     |               |                         |                     |
|                                    |                     |               |                         |                     |
|                                    | Saldo em 01.01.2008 | Aumentos      | Outras variações        | Saldo em 31.12.2008 |
| <b>Amortizações e ajustamentos</b> |                     |               |                         |                     |
| Equipamento de transporte          | 130 929             | -             | -                       | 130 929             |
| Ferramentas e utensílios           | 15 592              | 22 575        | -                       | 38 167              |
| Equipamento administrativo         | 33 374              | 2 190         | (20 741)                | 14 823              |
| Outras imobilizações corpóreas     | 2 035               | 407           | -                       | 2 442               |
|                                    | <b>181 930</b>      | <b>25 172</b> | <b>(20 741)</b>         | <b>186 361</b>      |
|                                    | <b>46 337</b>       |               |                         | <b>91 826</b>       |



| <b>Prestações de serviços</b>                               | <b>2008</b>      | <b>2007</b>      |
|---|------------------|------------------|
| EDA – Electricidade dos Açores, S.A.                        | 1 979 160        | 2 335 402        |
| EEG – Empresa de Electricidade e Gaz, Lda.                  | 121 387          | 97 688           |
| GLOBALEDA – Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A. | 24 424           | 14 053           |
| SOGEO – Sociedade Geotérmica dos Açores, S.A.               | 1 085            | 29 794           |
| GEOTERCEIRA – Sociedade Geoelectrica da Terceira, S.A.      | -                | 43 600           |
|   | <b>2 126 056</b> | <b>2 520 537</b> |

#### **Mão de obra e outros serviços cedidos**

|                                      |         |         |
|--------------------------------------|---------|---------|
| EDA – Electricidade dos Açores, S.A. | 305 347 | 223 010 |
|--------------------------------------|---------|---------|

Os saldos existentes no final do ano com estas empresas do Grupo EDA e associadas são:

|   | <b>2008</b>    | <b>2007</b>    |
|---|----------------|----------------|
| <b>Clientes (Saldos devedores)</b>                          |                |                |
| EDA – Electricidade dos Açores, S.A.                        | 784 340        | 684 635        |
| EEG – Empresa de Electricidade e Gaz, Lda.                  | 49 586         | 18 132         |
| SOGEO – Sociedade Geotérmica dos Açores, S.A.               | 125            | 28 432         |
| GLOBALEDA – Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A. | 7 274          | 11 185         |
| GEOTERCEIRA – Sociedade Geoelectrica da Terceira, S.A.      | -              | -              |
|   | <b>841 325</b> | <b>742 384</b> |

São assim representados:

|                          | <b>2008</b>    | <b>2007</b>    |
|--------------------------|----------------|----------------|
| <b>Clientes</b>          | 591 166        | 386 256        |
| <b>Empresas do grupo</b> | 250 159        | 356 128        |
|                          | <b>841 325</b> | <b>742 384</b> |

|   | <b>2008</b>    | <b>2007</b>   |
|---|----------------|---------------|
| <b>Saldos credores</b>  |                |               |
| EDA - Electricidade dos Açores, S.A.  | 89 533         | 86 707        |
| GLOBALEDA – Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.                   | 2 540          | 241           |
| NORMA-AÇORES – Sociedade de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento Regional, S.A. | 11 115         | 4 655         |
|   | <b>103 188</b> | <b>91 603</b> |

### 36 - Composição do capital social

O capital social é representado por quatro quotas detidas como indicado na Nota 37 e foi integralmente subscrito e realizado em numerário.

### 37 - Detentores do capital social

O capital social é de 200 000 euros e encontra-se assim dividido:

|  | Valor          | %  |
|--|----------------|----|
| EDA – Electricidade dos Açores, S.A.       | 180 000        | 90 |
| EEG – Empresa de Electricidade e Gáz, Lda. | 20 000         | 10 |
|  | <b>200 000</b> |    |

### 40 - Movimento nas rubricas do capital próprio

O movimento ocorrido nas rubricas do capital próprio resume-se como segue:

| Rubricas               | Saldo inicial    | Aplicação do resultado | Variações      | Saldo final      |
|------------------------|------------------|------------------------|----------------|------------------|
| Capital                | 200 000          | -                      | -              | 200 000          |
| Reserva legal          | 34 000           | 12 000                 | -              | 46 000           |
| Resultados transitados | 583 533          | 214 776                | -              | 798 309          |
|                        | 817 533          | 226 776                | -              | 1 044 309        |
| Resultado líquido      | 226 776          | (226 776)              | 271 896        | 271 896          |
|                        | <b>1 044 309</b> | -                      | <b>271 896</b> | <b>1 316 205</b> |

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 26 de Março de 2008, foi deliberado que a aplicação dos resultados líquidos referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007 fosse a seguinte:

|                        |                |
|------------------------|----------------|
| Reservas legais        | 12 000         |
| Resultados transitados | 214 776        |
|                        | <b>226 776</b> |



A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da SEGMA, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

#### 43 - Remunerações dos órgãos sociais

As remunerações dos órgãos sociais, registadas em custos do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, totalizaram o montante de 44 556 euros. No exercício de 2007 não foram atribuídas quaisquer remunerações aos órgãos sociais.

#### 44 - Vendas e prestações de serviços

O valor das prestações de serviços integralmente efectuadas no mercado interno foi de 3 783 212 euros (3 281 486 euros em 2007).

#### 45 - Demonstração dos resultados financeiros

Os resultados financeiros têm a seguinte composição:

|                                | 2008          | 2007         |
|--------------------------------|---------------|--------------|
| Custos e Perdas                |               |              |
| Juros de mora e compensatórios | 52            | -            |
| Outros custos e perdas         | 1 527         | 1 054        |
|                                | 1 579         | 1 054        |
| Proveitos e Ganhos             |               |              |
| Juros obtidos                  | 15 861        | 9 820        |
| Resultados financeiros         | <b>14 282</b> | <b>8 766</b> |
|                                |               |              |
|                                |               |              |
|                                |               |              |
|                                |               |              |
|                                |               |              |
|                                |               |              |
|                                |               |              |
|                                |               |              |
|                                |               |              |
|                                |               |              |
|                                |               |              |
|                                |               |              |
|                                |               |              |
|                                |               |              |
|                                |               |              |
|                                |               |              |

A rubrica de juros obtidos inclui o montante de 15 234 euros debitados ao sócio EDA – Electricidade dos Açores, S.A.

#### 46 - Demonstração dos resultados extraordinários

Os resultados extraordinários têm a seguinte composição:

|  | 2008         | 2007       |
|--|--------------|------------|
| <b>Custos e Perdas</b>                       |              |            |
| Donativos                                    | 1 500        | -          |
| Multas e penalidades                         | 100          | 100        |
| Correcções relativas a exercícios anteriores | 174          | -          |
| Outros                                       | 84           | 38         |
|  | <u>1 858</u> | <u>138</u> |
| <b>Proveitos e Ganhos</b>                    |              |            |
| Excesso estimativa para impostos             | 1 439        | 666        |
| Outros                                       | 6 107        | 1          |
|  | <u>7 546</u> | <u>667</u> |
| <b>Resultados extraordinários</b>            | <b>5 688</b> | <b>529</b> |

#### 48 - Caixa e seus equivalentes

Em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 esta rubrica tinha a seguinte composição:

|                     | 2008         | 2007          |
|---------------------|--------------|---------------|
| Depósitos bancários | 3 969        | 35 350        |
| Caixa               | 218          | 182           |
|                     | <u>4 187</u> | <u>35 532</u> |

#### 49 - Estado e outros entes públicos

O saldo desta conta compreende:

|                        | 2008           | 2007          |
|------------------------|----------------|---------------|
| <b>Saldos credores</b> |                |               |
| IRC a pagar            | 24 671         | 23 145        |
| Retenções na fonte     | 8 703          | 9 010         |
| IVA a pagar            | 68 729         | 30 249        |
| Imposto selo           | -              | -             |
| Taxa social única      | 26 965         | 18 192        |
|                        | <u>129 068</u> | <u>80 596</u> |

A composição do montante do IRC a pagar resume-se como segue:

|                                       |               |
|---------------------------------------|---------------|
| Estimativa de imposto (Nota 6)        | 67 603        |
| Menos:                                |               |
| Pagamentos por conta                  | 40 792        |
| Retenções na fonte                    | 2 140         |
| IRC a pagar em 31 de Dezembro de 2008 | <b>24 671</b> |
|                                       |               |
|                                       |               |
|                                       |               |
|                                       |               |
|                                       |               |
|                                       |               |
|                                       |               |
|                                       |               |
|                                       |               |
|                                       |               |
|                                       |               |
|                                       |               |
|                                       |               |
|                                       |               |
|                                       |               |
|                                       |               |
|                                       |               |
|                                       |               |
|                                       |               |
|                                       |               |
|                                       |               |
|                                       |               |

### 50 - Acréscimos e diferimentos

A conta de acréscimos e diferimentos, que se destina ao registo dos proveitos e custos no exercício a que respeitam, inclui em "Acréscimos de custos" os encargos com férias e subsídio de férias a pagar e o prémio de avaliação de desempenho, no montante de 191 439 euros (2007 - 140 952 euros).

#### OTÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Cláudio Manuel Raposo Torres

#### A GERÊNCIA

Roberto de Sousa Rocha Amaral

Jaime Carvalho de Medeiros

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira







Ficha Técnica

Edição e Produção: Novabase Atlântico

Design e Fotografia: Rui Goulart

Impressão: Nova Gráfica



